

## **ANÁLISE DO PERFIL ECONÔMICO E ACADÊMICO DOS ESTUDANTES QUE FAZEM USO DE PSICOESTIMULANTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA DA ZONA DA MATA MINEIRA**

**José Portilho Gusmões Neto<sup>1</sup>**  
**Michel Barros Faria<sup>2</sup>**

**michelfaria@yahoo.com.br**

**ÁREA DO CONHECIMENTO:** Ciências da Saúde

**PALAVRAS-CHAVE:** psicoestimulantes; estudantes de ciências da saúde; desempenho acadêmico.

### **1 INTRODUÇÃO**

A transição para o ensino superior representa um período de intensas transformações, marcado por pressões sociais, emocionais e acadêmicas. Os estudantes, em especial aqueles dos cursos da área da saúde, enfrentam uma carga significativa de demandas que frequentemente desencadeiam altos níveis de estresse e ansiedade. Neste cenário, o uso de psicoestimulantes – como o Metilfenidato (Ritalina) e a Lisdexanfetamina (Venvanse) – tem ganhado relevância como estratégia adotada por alguns discentes para potencializar o rendimento acadêmico. Estudos demonstram que, embora essas substâncias possam apresentar efeitos benéficos sob prescrição médica, seu uso não supervisionado pode acarretar consequências adversas à saúde física e mental. A realidade do município de Matipó-MG, onde se insere uma instituição de ensino superior privada que oferece o curso de Medicina, levanta questionamentos sobre a prevalência e o perfil dos usuários de psicoestimulantes em contextos acadêmicos desiguais. Considerando que a formação médica ainda é predominantemente acessada por estudantes de classes sociais mais elevadas, torna-se pertinente investigar se há uma discrepância no uso dessas substâncias entre os alunos de Medicina e os demais cursos da área da saúde. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo geral delinear o perfil acadêmico, econômico e comportamental dos estudantes que utilizam psicoestimulantes sem prescrição médica. A relevância desta pesquisa reside na possibilidade de subsidiar estratégias institucionais de conscientização e intervenção que visem a redução do uso indevido dessas substâncias, promovendo um ambiente universitário mais saudável.

### **2 METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa, que busca identificar relações entre variáveis e mensurar características da população estudada. Os dados serão coletados por meio de um questionário estruturado e autoaplicável, disponibilizado eletronicamente entre os meses de julho e setembro de 2025, via Google Forms. O link será acessado através de QR Code divulgado em grupos de

---

<sup>1</sup> Acadêmico do 8º período do curso de Medicina do Centro Universitário Univértix

<sup>2</sup> Graduado em Ciências Biológicas - UEMG. Mestre em Biologia Animal - UFV. Doutor em Genética - UFRJ. Pós-doutor em Biodiversidade e Saúde - FIOCRUZ, RJ. Professor do programa de mestrado Profbio da UFJF e Professor dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Nutrição e Medicina do Centro Universitário Vértice – Univértix.

WhatsApp dos cursos da saúde da instituição. A amostra abrangerá aproximadamente 1.500 estudantes regularmente matriculados nos cursos de Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia e Psicologia da Univértix. Serão critérios de inclusão a matrícula ativa em qualquer um desses cursos; serão excluídos da amostra indivíduos com diagnóstico de TDAH ou narcolepsia com prescrição médica regular de psicoestimulantes, bem como aqueles que não responderem a itens essenciais do questionário. O questionário baseia-se na adaptação do instrumento desenvolvido por Nasário e Matos (2022), contendo itens relacionados ao perfil sociodemográfico, hábitos de estudo, qualidade de vida, desempenho acadêmico e uso de substâncias. Os dados obtidos serão organizados no software Microsoft Excel 2010 e submetidos à análise estatística descritiva. A pesquisa observará os critérios éticos estabelecidos pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Será exigido o aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) eletrônico antes do início do questionário. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, e também será solicitado o Termo de Autorização junto à reitoria do Centro Universitário Univértix.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Dado que a coleta de dados ainda está em andamento, os resultados consolidados não estão disponíveis neste momento. No entanto, a análise prevista será pautada por categorias como: frequência e motivação do uso de psicoestimulantes sem prescrição; correlação entre o uso dessas substâncias e o desempenho acadêmico autopercebido; perfil econômico dos usuários versus não usuários; distribuição do consumo por curso e período; efeitos adversos relatados e acesso aos medicamentos. A discussão será conduzida com base na literatura recente, que aponta para o uso crescente de psicoestimulantes entre universitários, especialmente em cursos mais exigentes como Medicina. A expectativa é de que a pesquisa confirme a tendência apontada em estudos anteriores, como o de Morgan *et al.*, (2015), que registraram altas taxas de uso entre estudantes de Medicina. A análise também buscará verificar se existe uma associação estatística entre nível de renda e acesso às substâncias, uma vez que medicamentos como o metilfenidato possuem custo elevado no mercado nacional, conforme dados da Anvisa (2025).

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ainda que os resultados definitivos estejam pendentes, este estudo visa contribuir para o debate sobre o uso não médico de psicoestimulantes no ambiente universitário, especialmente em instituições de ensino privadas em cidades de pequeno porte. Ao identificar padrões de consumo e suas possíveis motivações, pretende-se auxiliar na formulação de ações institucionais de prevenção e educação em saúde mental, voltadas tanto para alunos quanto para gestores educacionais. Além disso, a pesquisa pretende fomentar a discussão sobre a cultura do desempenho e da competitividade no Ensino Superior, propondo reflexões sobre como essas dinâmicas podem impactar negativamente a saúde dos estudantes. Por fim, espera-se que este estudo estimule futuras investigações sobre o tema, incluindo abordagens qualitativas que aprofundem a compreensão dos fatores subjetivos relacionados ao uso de psicoestimulantes.

## **REFERÊNCIAS**

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). **Preços de medicamentos**. Gov.br, 2025. Disponível em:<<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/cmmed/precos>>. Acesso em: 15 fev. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO DÉFICIT DE ATENÇÃO. **Tratamento** [Internet]. Rio de Janeiro: ABDA; 2017.

CHATTERJEE, A. Cosmetic neurology: The controversy over enhancing movement, mentation, and mood. **Neurology**, v. 63, n. 6, p. 968-974, 2004.

COLI, A. C. M.; SILVA, M. P. S.; NAKASU, M. V. P. Uso não prescrito de metilfenidato entre estudantes de uma faculdade de medicina do sul de Minas Gerais. **Revista Ciências em Saúde**, v. 6, n. 3, p. 121-132, 2016. DOI: 10.21876/rcsfmit.v6i3.582.

MORGAN, H. L. *et al.* Consumo de estimulantes cerebrais por estudantes de medicina de uma universidade do extremo sul do Brasil: Prevalência, motivação e efeitos percebidos. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 41, n. 1, p. 102–109, jan. 2017.

NASÁRIO, B. R.; MATOS, M. P. P. Uso não prescrito de metilfenidato e desempenho acadêmico de estudantes de medicina. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 42, 2022.  
REPANTIS, D.; SCHLATTMANN, P.; LAISNEY, O.; HEUSER, I. Modafinil and methylphenidate for neuroenhancement in healthy individuals: A systematic review. **Pharmacological Research**, v. 62, n. 3, p. 187-206, 2010.

VOLKOW, N. D.; SWANSON, J. M. *et al.* **Effects of stimulants on the brain. In: Stimulant Drugs and ADHD: Basic and Clinical Neuroscience**, 2019.

VERAS, R. M. *et al.* Perfil socioeconômico e expectativa de carreira dos estudantes de medicina da Universidade Federal da Bahia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n. 2, 2020.